

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA:
Profa Rogéria C.A. Dutra – campos.dutra@ufjf.br

Cultura, aprendizagem e educação

O curso tem como proposta refletir sobre as formas pelas quais a educação se configura como projeto cultural. Visa abordar a experiência do aprendizado como elemento intrínseco à vida social, ocorrendo através do processo de socialização em diferentes contextos sociais. Procura destacar, igualmente, sua formalização a partir de sistemas e instituições educacionais nas sociedades contemporâneas. Ao envolver instituições a aprendizagem se torna campo de disputas entre visões de mundo: opera pela ótica da padronização de uma linguagem que almeja a universalidade, mas reflete e produz desigualdades a partir da diferença, envolvendo relações de gênero, étnico-raciais e modelos de inclusão social.

O curso irá se desenvolver através de aulas expositivas bem como da realização de seminários, dependendo da leitura prévia dos textos. As formas de avaliação serão discutidas no primeiro dia de aula.

Programa:

Sessão 1 – 23/3 – Apresentação do curso

Sessão 2 – 30/3 – Uma introdução ao ensinar e aprender

PELISSIER, Catherine. The Anthropology of Teaching and Learning. *Annual Review of Anthropology*, n. 20, p.75-95. 1991

Sessão 3 – 6/4 – Processos de socialização

MEAD, Margaret. The Primitive Child. In *A Handbook of Child Psychology*, Worchester, Mass.: Clark Univ.Press, p.669-687, 1931

TASSINARI, Antonella. Produzindo Corpos Ativos: a aprendizagem das crianças indígenas e agricultoras através da participação nas atividades produtivas familiares. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 21, n. 44, p. 141-172, jul./dez. 2015

FERNANDES, Florestan. “As trocinhas do Bom Retiro: contribuição ao estudo folclórico e sociológico da cultura e dos grupos infantis” In *Folclore e Mudança Social na cidade de São Paulo*, São Paulo: Martins Fontes, 1946

Sessão 4 – 13/4 – Socialização e aprendizagem

LAVE, Jean. On Learning. *Beiträge eines Gedenk-Colloquiums für Klaus Holzkamp*. FU Berlin Januar 1996.

INGOLD, Tim (2010) Da transmissão de representações à educação da atenção. *Educação*, PUC/RS, v.33, n.1 – p.6-25, 2010

Sessão 5 – 27/4 – A leitura como prática social

CHARTIER, R. Escutar os mortos com os olhos. *Estudos Avançados* 24 (69), 2010p. 7-30

ABREU, Marcia. Apatia, ignorância e desinteresse - uma história da leitura no Brasil? *Revista Desenredo*, 2(1), 2009.

Sessão 6 – 4/5 – A escrita como prática social

STREET, Brian. Perspectivas interculturais sobre letramento. *Revista de Filologia e Linguística Portuguesa*, 2007.

ONG, Walter. *Orality and Literacy. The technologizing of the word*. London, Routledge, 2005.(caps 1,2,4,e,5).

Sessão 7 – 11/5 – Conhecimento e poder

APPLE, M. Currículo e poder. *Educação e Realidade*. v. 14, n2, jul/dez. de 1989 p. 46-87

SLEETER, C. Decolonizing Curriculum. *Curriculum Inquiry*, v. 40, n.2, p. 193-204., 2010.

Sessão 8 -18/5 - Questões de gênero

WALKERDINE, V. O Raciocínio em Tempos Pós-Modernos. *Educação e Realidade*, vol.20, nº 2, p.207-226. 1995

BENTO, Berenice. Na escola se aprende que a diferença faz a diferença. *Revista Estudos Feministas*. v. 19, n. 2, p. 549-559, ago. 2011.

Sessão 9 – 25/5 – Questões de gênero

WEAVER-HIGHTOWER, M. The “Boy-Turn” in Research on Gender and Education. *Review of Educational Research*. Winter 2003, Vol. 73, No. 4, pp. 471-498

CARVALHO, M. Mau aluno, boa aluna? Como as professoras avaliam meninos e meninas. *Revista de Estudos Feministas*, ano 9, nº 2, p.554-574. 2001

Sessão 10- 1/6 – Relações étnico-raciais

CASTRO, MG., RIBEIRO, IR. Juventude: juventude, raça/etnia – diferenciais e desempenho escolar. In: PINHO, AO.; SANSONE, L., orgs. *Raça: novas perspectivas antropológicas*. Salvador: EDUFBA, 2008, pp. 393-419.

BRANDÃO, A., SILVA, AP. Educação: raça e educação: os elos nas Ciências Sociais Brasileiras. In: PINHO, AO., SANSONE, L., orgs. *Raça: novas perspectivas antropológicas*. Salvador: EDUFBA, 2008, pp. 421-445. ISBN 978-85-232-1225-4

Sessão 11 – 8/6 – Relações étnico-raciais

NOGUERA, R. Entre a linha e a roda: Infância e educação das relações étnico-raciais. *Magistro*, vol.1, n.15, p.398-419, 2017.

CARVALHO, M. Quem é negro, quem é branco: desempenho escolar e classificação racial de alunos In *Revista Brasileira de Educação*, Jan /Fev /Mar /Abr, n.28, 2005.

Sessão 12- 15/6 – Inclusão no ensino superior

HERINGER, R. Permanência no ensino superior público brasileiro. *Cadernos de Estudos Sociais*, v. 37, n.2, 2022.

ZAGO, N. Do acesso à permanência no ensino superior: percursos dos estudantes universitários de camadas populares. *Revista Brasileira de Educação*. v. 11 n. 32 maio/ago. 2006

Sessão 13 – 22/6 – Educação e resistência

MOREL, A. P. M. O Movimento Zapatista e a Indigenização da Educação Popular. *Caderno CRH*, 36, 2023.

GUSMÃO, N.M. Antropologia e educação quilombola: etnicidade e mediação. *Revista Entrerios*.v.3, n.1, 2020.

Sessão 14 -29/6 – Etnografia e imagem - documentários

Escola Quilombo: educação cultivada. Evandro Medeiros, 2014

O desafio do professor do campo. Barbara Fcamidu, 2014.

Nunca me sonharam. Cacau Rohden, 2017

Quando sinto que já sei. Andrerson Lima, Antonio Lovato, Raul Perez, 2014.

M'byá Reko Pyguá, A Luz Das Palavras. Kátia Klock e Cinthia Creatini da Rocha, 2012.

Sessão 15- 6/7 – Encerramento do curso